

Aviso de Falecimento

IRMÃ MARIA REGINA

(anteriormente, Irmã Maria Clemença)

ND 4886

Regina ROZA

Província Nossa Senhora de Guadalupe, RS, Brasil



Data e lugar de nascimento: 05 de outubro, 1935 Não-Me-Toque, RS

Data e lugar da profissão: 10 de fevereiro, 1956 Passo Fundo, RS

Data e lugar de falecimento: 24 de janeiro, 2026 Passo Fundo, RS

Data e lugar de sepultamento: 25 de janeiro, 2026 Cemitério Santa Cruz, Passo Fundo, RS

“Senhor, mostrai-me os vossos caminhos e ensinai-me as vossas veredas.” (Sl 25,4)

Regina Roza, penúltima dos seis filhos de Balduino José da Roza e de Emilia Paula de Azevedo, nasceu em uma família de profunda fé cristã. Desde a infância, foi introduzida na vida da Igreja e nas práticas religiosas, que moldaram seu modo de ser e de viver.

Em Carazinho, conheceu as Irmãs de Notre Dame e ali reconheceu o chamado de Deus para também dedicar sua vida ao serviço dos irmãos e irmãs. Após um período de oração e discernimento, pedindo ao Senhor que lhe mostrasse o caminho a seguir, ingressou, em 1954, no noviciado da Congregação das Irmãs de Notre Dame.

Graduada como Técnica em Contabilidade, Bacharel em Ciências Contábeis e portadora do Certificado de Oficial de Farmácia, Irmã Maria Regina estava plenamente qualificada para exercer sua missão em hospitais e em diversas obras da então Província da Santa Cruz. Sua maneira simples, acolhedora e cordial fazia dela uma pessoa querida e de fácil convivência, tanto no ambiente de trabalho quanto na vida comunitária.

Sempre atenta ao discernimento dos caminhos do Senhor, a partir de 1990, Irmã Maria Regina dedicou-se integralmente à pastoral indigenista nos municípios de Iraí, Carazinho e Passo Fundo. O novo apostolado junto aos povos indígenas apresentou-se, inicialmente, como um grande desafio. Contudo, com sensibilidade, respeito e abertura às diversas culturas, foi construindo vínculos profundos de confiança, a ponto de ser ‘batizada’ pelo povo Kaingang com o nome de **Pen Fang**, que significa ‘pássaro saracura’, o pássaro que lhes trouxe a terra.

A Irmã Maria Regina também integrou o Conselho Indigenista Missionário (CIMI), organismo da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dedicado à defesa dos direitos, da dignidade e da autonomia dos povos indígenas.

Aos 90 anos de idade, aguardava com imensa alegria a celebração do seu Jubileu de Graça — 70 anos de Vida Religiosa Consagrada, programada para o dia 11 de janeiro de 2026. Contudo, os caminhos do Senhor foram outros. Às vésperas do Natal de 2025, sofreu um mal súbito e foi internada em um hospital de Passo Fundo, onde faleceu no dia 24 de janeiro. É a primeira Irmã da recém-estabelecida Província Nossa Senhora de Guadalupe a partir para a pátria celeste.

Que agora a Irmã Maria Regina descance em Deus e receba a recompensa pela fidelidade à sua vocação, marcada por uma presença solidária e por uma incansável ação missionária junto aos mais vulneráveis.